ANO 14.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1935 N.º 4438

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TALVEZ seja esta a casa editora mais antiga do mundo: a de J. H. Ed. Heitz, de Strasburgo. Foi fundada em 1535, isto é: ha quatro seculos, e continua na posse da familia Heitz, o que não deixa tambem de ser curioso.

Um dos antepassados proximos dêstes Hetzes legou á Universidade de Estrasburgo uma colecção magnifica de livros raros e de manuscritos preciosos. Mas a casa conserva ainda uma parte do material da primeira tipografia do famoso Hanz, ou seja o classico Gutenberg, como ficou na historia das invenções geniais.

Foi esta casa que imprimiu a tese para o doutoramento de J. W. Goethe, e não é esta a menor razão de orgulho da Editorial Heitz.

A sua actividade persiste, em todos os generos editoriais—menos jornais.

★ ★ ★

AUGUSTO da Costa, sob o titulo de «Comedia Sentimental», publicou um livro de «dialogos» em que nos apresenta alguns quadros breves das falsas elegancias de agora.

As suas Lauras, as suas Raqueis, as suas Manuelas, as suas Leonardas e as suas Helenas, bem como os pares que lhes correspondem—gente escolhida na turba-multa que se enfeita para viver e vive para se queimar—pertencem á camada fresquissima e cenografica de 1935.

Escolheu-as Augusto da Costa com cuidado, a fim de que ninguem supuzesse que ele queria montar um basar de curiosidades. E não se enganou, pois o seu muito tino literario e moral, conduziu-o aos tipos que, na teia de aranha em que se agitam, representam não virtudes que perdem, mas sim frivolidades que se exibem.

★ ★ ★

PELO editorial «Presença», de Coimbra, foi publicado um novo livro do poeta Alberto de Serpa — poemas — sob o titulo sintetico «Descrição».

Notam-se nesta obra o mesmo vigor espiritual, na caracteristica subjectiva, na forma livre, na profundidade da idéa egocentrica; o indiscutivel mérito da poesia moderna que o autor de A Varanda *já demonstrára.*

★ ★ ★

COM o costumado exito realiza-se actualmente em Paris a Exposição dos Humoristas. Um deles, Raoul Guerin, apresenta cinco quadros e entre eles uma moldura apenas com um espelho. O titulo diz que se trata do «retrato dum desconhecido que, certamente, ha de ver a Exposição».

★ ★ ★

FOI publicado um decreto transferindo reciprocamente os nossos representantes em Estocolmo e Buenos Aires, srs. Sampaio Garrido e Quartin Bastos.

O VINHO

Já encontramos um lavrador que deplorava aflitivamente que o seu vinho se não vendesse.

— Tenho as adegas cheias — dizia ele — mas ninguem me compra uma pipa sequer. Onde hei-de recolher a proxima colheita?

Pois este desolado lavrador dava o exemplo da abstinencia: em sua casa não se bebia vinho, a não ser na mesa dos criados. E pregudtava:

— Que será de nós todos, no dia em que a unica solução do problema vinicola estiver no abandono das vinhas?

Quando as crises são de abundancia, a melhor maneira de as debelar reside no limite da produção, acomodando-a ás exigencias do consumo. Tudo que fôr além disso é trabalhar em pura perda. Dantes rarissimos se envergonhavam de dizer aos amigos:

— Provei hoje uma «pinga» que me regalou a alma.

Novos e velhos, ricos e pobres, rusticos e urbanos, todos saboreavam os famosos licores das nossas cêpas. As doenças tratavam-se sem a impertinente recomendação:

— Bebidas, só agua!

Ultimamente, com o enfraquecimento da raça e a queda dos apetites que incenderam a bravura dos nossos Viriatos, o «Porto», soberbo e luminoso, o meditativo e grave Madeira, os afamados Colares, Bucelas, Dão e Bairrada — e tantos outros que são honra, lustre da nobre terra lusitana — incorreram no desagrado da gente nova que buscou em alcoois de outra procedencia o remedio para as suas estranhas nostalgias.

Se nós queremos que os toneis não sejam a clausura eterna do «espirito» que, em remotas eras, desatou as linguas dos deuses e as dos poetas, porque não havemos dar o exemplo, aquecendo os banquetes, não com especialidades farmaceuticas mas sim com os excelentes vinhos capitosos?

O lavrador que aspira a vender o seu vinho, mas que o não bebe, fiado em terapeuticas desplicentes e cautelosas, não colabora, embora contra vontade, na paralisia do mercado, ajuntando ao de tantos outros o seu desamor das emoções rubras e salutares?

— O que te vale a ti é eu não ser . . . arvore.

UM oficial da marinha dos Estados Unidos, á força de paciencia e de estudos, conseguiu reunir uma documentação excepcional, recolhida de mil arquivos, noticias, cronicas e narrativas historicas, acêrca dos Tesouros que o fundo dos mares guarda, constituido por montões de ouro de navios afundados.

As antigas tragedias maritimas, as batalhas navais, os naufragios de varias epocas — tudo localizado e datado — são o fundamento do caprichoso trabalho de M. Harry Riesenberg.

E segundo a sua conclusão, do Cabo da Boa Esperança aos mares de Inglaterra, passando pelas costas de Espanha, Portugal e França, o chão submarino é um deposito incomensuravel de ouro.

Não apresenta numeros — que saibamos — o trabalho do marinheiro americano. Milhares de milhões? Milhões de milhões? Admitem-se todas as hipoteses.

Diz, porém, Harry que 75 por cento desse ouro pode ser salvo. Já é uma esperança para a humanidade...

E a quem perteceria esse ouro salvo? Ao país que subsidiasse as explorações, aliás bem custosas.

Mas cabe aqui preguntar que vantagem adviria para as gentes varias — neste caso «desvairadas gentes» na sua dupla significação—se se puzesse a nado este ouro todo.

Ele iria, na mais provavel e na mais interessante das hipoteses — aumentar as reservas metalicas dos Bancos. Passaria do fundo dos mares, ao qual o ouro já se aclimatou como um peixe, respirando em perpetuo repouso, para o fundo das casas fortes dos Bancos particulares e do Estado.

Asfixiaria.

E fica-se a pensar... talvez seja preferivel deixar o ouro no seu lugar.

A COMISSÃO Municipal de Nova York informa que metade dos habitantes da cidade terá que receber subsidio de desemprêgo se dentro dum ano a situação não melhorar. Actualmente já recebe o referido subsidio um terço da população, o que representa uma verba mensal de vinte milhões de dolares, e dá-se o caso de centenares de familias da classe media começarem a ver esgotados os seus recursos e necessitarem igualmente do socorro municipal.

Não é animadora a situação da grande cidade norte-americana e mais uma vez se confirma o aforismo: grande nau, grande tormenta.

★ ★ ★

A FOLHA oficial publica hoje o decreto exonerando, a seu pedido, do cargo de ministro dos Estrangeiros o sr. dr. José Caeiro da Mata e nomeando para o substituir, interinamente, o sr. comandante Mesquita Guimarães.

TEATROS E CINEMAS

As "Pupilas do Sr. Reitor"

Vasco Santana, o actor querido do publico, é quem nas «Pupilas do sr. Reitor»,

C. JOÃO SEMANA

no Avenida, interpreta o papel do bonacheirão e bondoso «João Semana», do romance de Julio Denis, e que o lapis de «Amarelhe» reproduz na gravura que encima estas linhas. «As Pupilas do sr. Reitor» continuam mantendo no Avenida, o maior exito dos cartazes de Lisboa.

"Avante, Portugal!" com Flemming amanhã no Coliseu

As primeiras representações no Coliseu marcam sempre pelo entusiasmo do publico. A de amanhã, com a fantasia de grande espectaculo «Avante, Portugal!» vai ser disso uma prova. Montagem maravilhosa, graça ás pilhas, dinamismo, novidade, côr, movimento e vida! Nada mais seria preciso para justificar a extraordinaria ansiedade por esta peça. Mas temos além disso o estupendo Harry Flemming, o bailarino dos pés magicos em colossalissimas dansas exoticas, Conchi-Lena, a celebrada bailarina internacional, os incomparaveis excentricos Vitali & Oriw, a endiabrada Vanise Meireles bailando «A Cucuracha» com Flemming e muitas surpresas. Com os preços baratissimos do Coliseu, «Avante, Portugal!» vai ser todas as noites, em sessões, um como que toque de reunir de toda a população da capital.

O "Solar dos Barrigas"

Estão a realizar-se, de facto, no Nacional, as ultimas representações da admiravel opera-comica «O Solar dos Barrigas» e da revista «Ondas curtas», espectaculo que hoje se pode ainda vêr, no novo regime de preços inteiramente acessiveis a todas as bolsas, conforme resolveu a empresa.

Atrás do repositeiro

—Encontram-se em Lisboa o grande artista John Bucke e a sua «troupe» de Variedades, constituida por 23 figuras.

—Estreia-se hoje, no Carlos Alberto do Porto, pela companhia Rafael Marques, a revista «Zé dos Pacatos», que ontem se despediu do publico do Avenida, em Coimbra, esgotando a lotação deste teatro.

—Chegou ontem a Lisboa o empresario-gerente do S. João e Aguia de Ouro, do Porto, sr. Alvaro Pires.

—O bailarino Francis vai realizar mais dois recitais do seu repertorio de dansa e bailados, com Ruth Walden, um no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 10, e outro, possivelmente, no Avenida, de Coimbra, em data ainda não fixada.

—Mais dois brilhantes espectaculos se efectuam hoje no Avenida, ás 20 e 30 e 22 e 45, com a peça de enorme sucesso «As Pupilas do sr. Reitor», que no proximo domingo dá a sua 2.ª «matinée» e duas sessões nocturnas.

—Têm experimentado bastantes melhoras o actor Erico Braga e o escritor teatral Xavier de Magalhães.

—Por motivo de amanhã á noite se efectuar no Gimnasio o concerto do Circulo de Cultura Musical, e para não interromper a gloriosa carreira da comédia «Deus lhe pague», realiza-se uma sensacional «matinée» ás 17 horas, com a representação daquela peça.

"O Danubio azul"

Este filme apresentado pela Tobis Portuguesa nos cinemas Odéon e Palacio é dum certo modo e até certo ponto um exemplo do importantissimo papel que a musica poderia desempenhar em ligação com a arte do «écran». Não se trata já de mera «sonorização»—sem negar-lhe o grau de interesse que é apta a atingir—e menos ainda de cine-opereta, em que tudo e nada são pretextos para uma canção sentimental, um estribilho comico, ou uma cena dansada: é o proprio assunto que é em si musical, e que provoca um conflito em que imagens e sonoridades se combinam para se valorizarem reciprocamente.

«O Danubio Azul», sem ser o primeiro, é um dos poucos filmes que têm vindo até nós com essa intenção, afrouxando no fim, mas fortemente vincada na primeira parte. O titulo só se relaciona de leve com o entrecho, mas a interpretação extra-lirica da Orquestra Zingara de Alfred Rode—orquestra que forma o fundo musical do filme—houve por bem revestir-se do prestigio renovado do velho principe das valsas.

Por enquanto, só se antevê de longe a bela arte nova que se está preparando; mas pressenti-la já é alguma coisa, e trabalhar para o seu advento impõe-se imperiosamente.—*F. B.*

No Politeama

Fiel ao seu amor, um magnifico filme Paramount, sincero e humano, onde a esquisita sensibilidade de Sylvia Sidney, toda sedução, delicadeza e sacrificio e coloca entre os maiores artistas do cinema. Esta grande pelicula que nos fala à inteligencia e ao coração estreia-se hoje no Politeama

Actualidades

Um jornal de Hollywood anuncia que Charlie Chaplin vai associar-se com Mary Pickford para a produção de novos filmes. Porém, sabemos de fonte fidedigna que o genial artista se encontra em negociações com a Metro-Goldwyn-Mayer para a realização de uma pelicula «á sensation», faltando só resolver um ponto: A palavra. A Metro exige que ele fale, ele teima em estar calado. *That is the question!...*

—A seguir ao actual programa em exibição, o São Luiz apresenta o filme de Van Dyke «The Thin Man», passado em Paris, com grande exito, com o titulo «L'introuvable», que em Lisboa será «O Homem Sombra». Os protagonistas são Myrna Loy e William Powell.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 2 7172 — Ouve o meu coração — com Jan Kiepura e Martha Eggerth — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381 — David Golder — com Harry Baur — A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2513 — O Corcunda — com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald. — A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 0.83 — O Danubio Azul — A's 21 e 15

PALACIO com Brigitte Helm e Joseph Schildkraut — Aniakchak, o Preludio do Inferno — A's 21 e 30 Telef. 4 7163

PARIS Tel. 2 8777 Soiree as 8 e 45 — Quando uma mulher ama — A Irmã Branca — Matinées nas "sab e dom. as 3h.

CAPITOLIO O Gavião — A guerra das valsas — Bilhetes a 1$60

TERRASSE Os miseraveis — Às 21 e 15 Telef. 2 0917 exibição completa

LYS Telef. 4 8560 — Os miseraveis — ás 21 e 15 — As 3 jornadas

EUROPA Uma noite de amor — ás 21 — TELEF. 4 6961 — A volta de Raffles

ROYAL Eu sou a Susana — ás 21 e 15 — Telef. 4 8037 — Revolta das Feras

JARDIM CINEMA O Judeu Suss — O Rei dos Pretos — ás 20 e 45

EDEN TELEF. 3 292 — Dragões da Morte — A's 21 — A ultima Parada

BOLSA DE LISBOA

28 de março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/. 1923			
convert. em 4 3/4 °/. 1934	—	1.116$00	1.119$00
Consolidado 5 1/2 °/. 1933	1.071$00	1.070$00	1.072$00
» 4 1/2 °/. 1933	998$50	998$00	1.000$00
» 4 °/. 1934	935$00	934$00	—
Externo 3 °/. 1.ª Serie	1.561$00	1.561$00	1.563$00
» 3 °/. 2.ª	—	—	—
» 3 °/. 3.ª	—	—	1.580$00
Emp. 4 1/2 °/. 1912	—	—	2.200$00
» 6 1/2 °/. 1930-Consol	519$00	519$00	519$50
» 6 3/4 °/. 1930-Portos	514$50	514$50	515$00
» 6 °/. 1932	1.027$00	1.027$00	1.030$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	440$00	445$00
Lisboa & Açores, »	389$00	388$00	390$00
Portugal »	1.065$00	1.060$00	1.073$00
Espirito Santo	—	600$00	605$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	690$00	—
Fidelidade	—	15.000$00	16.000$00
Mundial	—	206$00	210$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	800$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	97$00	100$00
» » privilegiadas	—	38$50	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	720$00
Cerveja Estrela	—	240$00	250$00
Cimentos de Leiria	—	710$00	750$00
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade	341$50	344$00	341$50
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	69$00	68$50	68$00
Portuguesa de Pesca	200$00	198$00	201$00
» de Tabacos	413$50	413$00	414$00
Tabacos de Portugal	—	368$00	370$00
Tabaqueira	—	528$00	550$00
União Electrica Portug.	203$00	200$00	208$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	502$00	502$00	504$00
Busi-1.ª Emissão	—	45$50	47$00
» -2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	180$00	178$00	181$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	508$00	506$00	510$00
Prediaes 6 o/o —1932 1.ª	—	90$50	91$00
» 7 o/o	120$00	120$00	125$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 o/o	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$ 5
Paris	1$50,7	1$0,9
Madrid	3$1:.9	3$13,3
New-York	22$89.2	22$92.4
Zurich	7$40.2	7$41.2
Roma	1$89,5	1$92,8
Bruxelas	4$80.8	4$81.6
Amsterdão	15$45,5	15$47,7
Berlim	9$18.8	9$20.2
Praga	$.5.7	$95.8
Rio de Janeiro	1$41,7	1$41,9
Libra ouro	—	—

NO CASINO ESTORIL

No sabado, a «Mi-Carême» e no dia 4 a visita de Procopio Ferreira

Com a colaboração da esplendida Orquestra Portugal e do «Ballet Dorian», que é um dos mais primorosos numeros artisticos que têm aparecido, faz-se no sabado, no Casino-Estoril, a festa de «Mi-Carême».

Ha baile e ha, ás 21 e 30, jantar de gala, estando já marcadas muitas mesas.

Na quinta feira, 4 de abril, tem o Casino a visita de Procopio Ferreira, o notavel actor brasileiro, que a elegante frequencia do Casino aguarda com vivo e sincero interesse. Procopio Ferreira dirá varios trechos do seu repertorio mais apreciado.

Usar **RUTHER**—é ter em alto grau atributos maiores da perfeição humana

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Politeama Sabado, 30 - A's 17 H. -

O GRANDE PIANISTA

MOISEIWITSCH

com a colaboração da

Orquestra Sinfonica Portuguesa

sob a direcção do maestro

PEDRO BLANCH

Bilhetes á venda

Este concerto não será irradiado

GIMNASIO HOJE às 9 3/4

Telefone 28801

O GRANDE EXITO DO MOMENTO

A peça social em 3 actos de Joracy Camargo

Deus lhe pague

Admiravel criação do grande actor brasileiro PROCOPIO FERREIRA

AVISO Por motivo de amanhã a noite se efectuar um concerto do «Circulo de cultura musical» e, para não interromper a gloriosa carreira da comedia

DEUS LHE PAGUE

realiza-se uma sensacional «Matinée» ás 5 horas da tarde com

DEUS LHE PAGUE

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Carreira diaria entre Lisboa e Porto Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias

Porto: R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854

Lisboa: R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

Teatro Nacional

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A preços normais

DA ENCANTADORA OPERETA

O Solar dos Barrigas

ADELINA ABRANCHES - PALMIRA BASTOS na sua grande criação na «Manuela» e a revistinha «ONDAS CURTAS» com FRANCIS, RUTH WALDEN e toda a companhia

Segunda-feira, 1. - Reposição da encantadora comedia CINCO LOBITOS extraordinaria criação de Amelia Rey Colaço

DESPORTES

Casos pitorescos

No passado domingo, quando os jogadores do F. C. do Porto abandonavam o campo das Amoreiras, de automovel, sucedeu o seguinte caso que merece ser contado.

Acercou-se do automovel um rapaz, de faces afogueadas, grande «aguia» na lapela, que assim se dirigiu ao jogador Alvaro Pereira.

— Com que então levaram três... a zero.

Resposta de Alvarito:

— E' verdade. Mas o que devias fazer, em lugar de estares com esse palavreado, era pagar-me uma cerveja.

— A's ordens. Vem bebê-la.

O automovel parou. Alvaro Pereira saiu, e, juntamente com o da «aguia» na lapela, foi tomar o refresco.

Tomou, em seguida, o seu lugar no carro, e cada um seguiu para seu lado, depois dum abraço amigo.

★ ★ ★

Do nosso presado colega «O Seculo», de hoje, transcrevemos o seguinte episodio, acontecido ontem no Porto, e que, de facto, revela o estado de espirito singular da massa desportiva daquela cidade.

«Num «café» da Baixa, por exemplo, onde costumam reunir-se os apaixonados do «foot-ball», entrou um cavalheiro, ostentando na lapela o emblema do Sport Lisboa e Benfica, que chamou a atenção das pessoas que ali se encontravam. Mal tivera tempo de se sentar a uma mesa, quando uma chavena, lançada com violencia, se lhe foi quebrar aos pés. A seguir, um outro cliente puxou-lhe a cadeira, fazendo tombar o «benfiquista». Logo, um grupo de pessoas lhe caiu em cima, socando-o, até que o agredido gritou:

— Olhem que eu sou do Foot-ball Club do Porto.

Interpelado pelos agressores, explicou que apostára cinquenta escudos em como era capaz de ir ao «café», com o distintivo do Benfica. E ganhou-os, embora a aposta lhe tivesse custado caro ao fisico...».

O delegado do Porto

Partiu ontem, á noite, para o Porto, o sr. João de Brito, delegado do F. C. do Porto em Lisboa e membro do Conselho Tecnico da Federação, que ali vai propositadamente avistar-se com os dirigentes portuenses, a fim de trocar impressões acêrca da proíbição do Belenenses-F. C. do Porto.

O Porto-Vitoria

No proximo domingo, em jogo do Campeonato das Ligas, devia efectuar-se o encontro F. C. do Porto-Vitoria, de Setubal, na cidade do Porto, no Estadio do Lima.

Pois, esse desafio já não se efectuará nessa cidade.

A Federação dirigiu-se a ambos os clubes — Porto e Vitoria — preguntando qual o local e cidade em que desejam realizar o desafio.

A Federação encontra-se, portanto, na disposição de não realizar qualsquer desafios da Liga no Porto.

A Federação não reunirá hoje

Apesar de ter sido noticiado que a direcção da Federação reunia hoje, a fim de tratar varios assuntos que se prendem com a proíbição do Belenenses-Porto, podemos garantir que a noticia carece de fundamento.

Quando muito, apenas serão consultados, acêrca da orientação a tomar pela direcção da Federação, os dirigentes desse organismo que vivem fora de Lisboa.

Jogos de «hockey»

No proximo domingo apenas se realizarão os seguintes desafios de «hockey» em campo:

No campo Francisco Lazaro, Benfica-Ateneu, em reservas e honra.

Ateneu Comercial de Lisboa

Vão iniciar-se no Ateneu Comercial de Lisboa as «matinées» dansantes que vinham sendo preparadas e que estão destinadas a revestir desusada animação.

A primeira realiza-se no proximo dia 31 e será abrilhantada por uma magnifica orquestra-jazz.

O trajo para estas festas é de passeio.

Baile de Mi-carême

NO

Hotel Francfort

(Santa Justa)

No dia 30 de Março pelas 23 horas terá inicio no explendido Salão deste Hotel o Grandioso Baile de Mi-carême abrilhantado por um dos mais afamados "Jazz-band" composto de 10 figuras.

Reservam-se mesas para a ceia á Americana

TAUROMAQUIA

Assinaturas e marcações para a epoca proxima do Campo Pequeno

Para serviço de assinaturas e marcações de lugares para a proxima época no Campo Pequeno, tem estado aberta com grande animação a nova bilheteira, situada no largo de S. Domingos, 14-B, Fotografia Electro-Rapida (Palacio da Regaleira). Funcionará ainda hoje até ás 19 h.) para os antigos assinantes e marcadores. A partir de amanhã serão cedidos até domingo, 31 de Março, a novos pretendentes, os bilhetes disponiveis. As assinaturas são transmissiveis e dão direito a todos os espectaculos, como beneficios, corridas de gala, grandes campeonatos de «box» que vão efectuar-se e outras diversões, etc.

Os preços das assinaturas são: balcões de 1.ª fila, barreiras e contra-barreiras de sombra, 400$00. Todos os outros lugares (excepto camarotes), 280$00.

Os preços das marcações são os seguintes: balcões de 1.ª fila, 40$00; idem de 2.ª, 20$00; cadeiras s/ o touril, 10.00; barreiras de sombra, 50$00; contra-barreiras, 20$00; 1.ª fila, 15$00; bancada-geral, 10$00; barreiras de sombra-sol, 20$00; contra-barreiras, 10$00; 1.ª fila, 6$00; bancada geral, 6$00; barreiras de sol, 5$00; contra-barreiras, 4$00; 1.ª fila, 4$00; bancada-geral, 4$00; 1.ª ordem-1.ª fila, galerias, 5$00; 2.ª ordem-1.ª fila, galerias, 5$00; 1.ª e 2.ª, ordem-geral, galerias, 3$00.

Os marcadores têm os seus bilhetes guardados na bilheteira até á antevespera dos espectaculos, mas não são obrigados a ir levanta-los.

A abertura oficial da temporada é a 21 de abril (Pascoa), mas em 7 há uma charlotada.

Conferencias

O sr. capitão Brandão de Melo realiza, hoje, ás 21 e 30, na séde do Club Militar Naval, uma conferencia acêrca do «Valor das Forças Morais», promovida pela revista «Defesa Nacional».

—No dia 30, ás 21 e 30 horas, realiza o sr. Fernando Valle, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «O que é a Aviação: a outra aviação». O conferente será apresentado pelo sr. tenente Humberto da Cruz.

ESTE ANUNCIO

E

MAIS 5 ESCUDOS

valem um bom retrato com o formato 1 x 24 na

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, n.º 1

(Ao Intendente)

Telef. 4 7063

MUSICA

O celebre pianista Moiseiwitsch no Politeama

Pela enorme procura de bilhetes para este notavel concerto, é facil de prever para a tarde de sabado proximo no Politeama um dos mais ruidosos sucessos da presente temporada artistica. E' notoria a grande predilecção do nosso publico pelos concertos dos «virtuoses» do piano e quando esse artista é Moiseiwitsch, essa predilecção revela-se imediatamente num entusiasmo incontido como se dá presentemente com este concerto. Para reforçar ainda mais esse entusiasmo tão expontaneo, temos o facto de Moiseiwitsch se apresentar agora acompanhado de uma grande orquestra sinfonica sob a direcção do eminente maestro Pedro Blanch, na execução de dois dos mais belos concertos para piano e orquestra. A segunda parte será preenchida por varias obras de Chopin e as celebres Variações de Brahms sobre um teme de Paganini. Será, enfim, uma tarde memoravel que tão cedo não se desvanecerá dos nossos espiritos. Este concerto como temos anunciado não será irradiado.

Festa do tenor Salvador Costa

No proximo sabado, realiza-se, nos salões do Gremio Lirico, a festa artistica do tenor Salvador Costa Junior, em que tomam parte as distintas artistas D. Ofelia Freire, soprano; D. Manuela Sampaio, o baixo Manuel Mergulhão, a violinista D. Aida Caldeira e a violoncelista D. Irene Diniz.

UMA FESTA DE ARTE

a favor da Liga dos Combatentes

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no S. Luiz, a festa de arte a favor da caixa de assistencia da benemerita Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Assiste ao espectaculo o sr. Presidente da Republica, acompanhado de sua esposa, presidente da Comissão de Honra.

Na festa tomam parte, entre outras, a pianista Madame Carolina Pecsenik, a harpista professora D. Ercilia Borba, e a declamadora D. Anita Patricio.

A bilheteira abrirá ás 14 horas para carimbagem e pagamento de bilhetes.

AUTOMOBILISMO

Despertou grande interesse a noticia que démos acêrca da realização do Campeonato de Rampa, que se realiza no dia 14 de abril.

Este campeonato, que engloba cinco corridas de rampa, terá premios monetarios e em cada uma das corridas serão atribuidas valiosas taças aos corredores de cada uma das categorias.

Na séde do Automovel Club já se receberam algumas importantes inscrições, o que nos faz prever uma grande concorrencia de corredores.

Para os nossos pobres

Para aquela pobre costureira em favor de quem temos apelado para a caridade dos nossos leitores recebemos de A. G. D. o donativo de 100$00, que muito agradecemos.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

DOIS CONCERTOS DE HOMENAGEM

ao compositor Francisco de Lacerda

O posto de radiodifusão francês «Rennes-Bretagne» realiza hoje, ás 20 e 30, um concerto de canções populares portuguesas, como homenagem ao falecido compositor Francisco de Lacerda.

Na segunda-feira, ás 21 e 45, a mesma estação retransmite o concerto tambem de homenagem ao referido compositor português, que se efectua no teatro Graslin, de Nantes, por iniciativa da «Schola Cantorum».

A fim de tomarem parte nestes concertos partiram para Nantes os artistas D. Marina Dewander e maestro Pedro Freitas Branco.

O posto C T 1 G L (Radio Club Português) suspende a sua emissão de ond média á hora indicada, para não prejudicar a audição de «Rennes-Bretagne» e retransmite os aludidos concertos em onda de 48,4 metros.

Concerto e baile de "Micarême"

no Grémio de Trás-os-Montes

E' depois de amanhã que se efectua no Gremio de Trás-os-Montes a anunciada festa de beneficencia organizada por uma comissão de senhoras. Haverá concerto, cantando trechos de opera, com acompanhamento de orquestra, diversos artistas, entre eles as sr.as D. Izaura Garriga, D. Maria do Ceu Foz, D. Almerinda Monteiro e o tenor Morgado Mauricio. Abre o programa uma conferencia humoristica feita pelo distinto homem de teatro sr. Lino Ferreira. Pela uma hora da noite inicia-se-á um animado baile de «Mi-carême». Os bilhetes de admissão podem adquirir-se nas casas de musicas e a marcação, pode fazer-se até amanhã ás 19 horas, pelo telefone 4.0853.

VIDA CULTURAL

Prosseguindo os seus trabalhos culturais, os «Estudos Iniciais Economicos e Literarios» promovem mais uma conferencia sobre Historia de Arte, na Sociedade Nacional de Belas Artes, rua Barata Salgueiro, amanhã, ás 21 e 30 e será conferente o sr. José de Bragança, que dissertará sobre *Arte Arabe*.

Estas lições são acompanhadas de projecções luminosas.

Os estudantes têm entrada mediante a apresentação do cartão de identidade.

Os novos navios de guerra

Por disposição do decreto 25143 de 19 do corrente, estão a ser seleccionadas no Instituto de Orientação Profissional as praças da Armada que se destinam a telemetristas e apontadores dos novos navios de guerra. As provas que para este efeito se realizam são extremamente interessantes.

Os primeiros trabalhos iniciaram-se em 27 deste mês, compondo-se o primeiro grupo de 93 marinheiros.

A VIAGEM AEREA A TIMOR

Telegrafaram ao sr. ministro da Guerra, pedindo a promoção do tenente Humberto da Cruz e do sargento-mecanico Antonio Gonçalves Lobato, tripulantes do «Dili», mais as seguintes entidades: Camaras Municipais da Figueira da Foz e de Sintra Sport União Sintrense, Associação de Socorros Mutuos Senense, Bombeiros Voluntarios de Seia e Seia Foot Ball Club.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Rilvas, D. Rita Anjos Rovotti, D. Margarida Pessanha de Sequeira Braga, D. Laureana de Avelar Canto e Castro, D. Maria Angela Ressano de Azevedo Ennes, D. Leopoldina Maria Pinto Coelho e D. Maria da Conceição Pereira da Cunha.

A CARIDADE

No Gremio de Trás-os-Montes

Organizado por uma comissão de senhoras da sociedade elegante, realiza-se na noite de sabado proximo, uma interessante festa de caridade, com fim verdadeiramente altruista, que constará de concerto, em que tomam parte, os notaveis artistas liricos D. Izaura Garriga, D. Almerinda Monteiro, D. Maria do Ceu Foz, D. Maria Amelia Melo, D. Adelia Marques da Silva Simões Pereira, D. Maria Emilia Cardoso e Morgado Mauricio, que se farão ouvir com acompanhamento de orquestra, em varios trechos de opera, que serão cantados em «travesti», sendo a orquestra dirigida pelo distinto professor maestro Artur Trindade, seguida de baile, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band».

Os bilhetes para esta linda festa de caridade, requisitam-se pelo telefone 4.0853.

EM VIAGEM

Regressou ha dias de Paris, M.elle Fernande, onde adquiriu as ultimas novidades de verão.

RENOVADOR-RUTHER

Pelas suas propriedades **tonificantes, córantes e antisépticas**, é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da**, 99—Rua da Prata—101.

LANCHES PARA CASAMENTOS

CONFEITARIA NACIONAL

Rua da Betesga, n.os 59 a 65

CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC»

Reabriu inteiramente remodelado.

Serviço á carta. Prato do dia escolhido e abundante.

Sextas feiras—Bacalhau á «Chic».

Fernande

CHAPEUS MODELOS

66-Rua do Mundo

Abertura e apresentação da colecção. Amanhã, 29

BELGA, L.DA

(Por baixo do Avenida Palace)

Grande sortido de Charcutaria (carnes frias) das melhores qualidades só na Belga, Lda.

Rua Primeiro Dezembro, 137

Telef. 2 7692

A'S DONAS DE CASA!

ATENÇÃO!!

Os melhores vinhos de mêsa, maduros e verdes, tintos e brancos, em garrafões de 5 litros,

são os da

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

(Fornecedora da Presidencia da Republica)

Encontram-se nas boas casas e na FILIAL de Lisboa

Rua do Alecrim, 119

TEL. 22556

Preços sem garrafão

Tintos	Virgem.....	7$00
	Colar.....	8$50
	Domestico..	8$50
Branco — Colar		8$50
Verdes	Especial....	8$00
	Alinho ...	12$00

GRAVATAS
Padrões exclusivos que satisfazem as exigencias do bom gosto e da boa qualidade, encontra V. Ex.ª na
CASA DAS GRAVATAS
RUA DO OURO, 121

A Cidade

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição de duas colossais artistas

CONFERENCIAS DE ALTOS ESTUDOS

na Escola Central de Caxias

Na Escola Central de Oficiais, em Caxias, realizou hoje, pelas 14 horas, a sua anunciada conferencia, o sr. general João de Almeida, para inauguração de uma série de conferencias de altos estudos militares.

Pouco antes daquela hora, chegou ali o sr. Presidente da Republica, que era aguardado pelos srs. ministros da Guerra e da Instrução; representante do sr. ministro da Marinha; chefe do Estado Maior do Exercito; governador militar de Lisboa, etc.

Depois do sr. Presidente da Republica ter recebido os cumprimentos de toda a assistencia e do respectivo comandante da Escola, sr. general João de Almeida, este oficial iniciou a sua conferencia, em que se ocupou largamente do seguinte tema: «A educação militar factor principal da defesa».

Furto de relogios

Em setembro ultimo, uma casa de relogios da Suiça enviou para uma firma de Lisboa uns trinta relogios de algibeira e de pulso para venda. Passaram-se dois meses e a firma a quem os relogios vinham consignados não os recebera. Trocou-se, como era natural, correspondencia entre as duas casas, afirmando uma que enviara os relogios e a outra que os não havia recebido, até que veio a Lisboa um representante da casa fornecedora, a fim de tomar as necessarias providencias.

Como não havia maneira de se chegar a uma conclusão, o caso foi entregue á Policia, sendo o agente Baptista encarregado das respectivas investigações. Auxiliado por um inspector dos Correios, aquele agente conseguiu averiguar que os relogios haviam sido roubados por um funcionario dos Correios, que foi preso.

Os relogios foram apreendidos em varias casas de penhores.

Queixa por causa dum espargo

A sr.ª Pompeina Natalia da Silva, residente na estrada de Moscavide, 25, aos Olivais, tinha na sua residencia um espargo que era todo o seu enlevo. Certo dia, lembrou-se de o pôr em exposição na montra duma padaria de Moscavide, para o que pediu autorização ao caixeiro. O espargo, ou porque estranhasse o clima ou por outra qualquer razão, acabou por definhar.

Sucede agora que a sr.ª D. Pompeina apresentou queixa na Policia contra o caixeiro da referida padaria, por esse facto. O agente Custodio das Dores vai investigar.

Um namorado "modelo,,

José da Silva, electricista, enamorou-se ha tempos duma pequena residente na rua Gil Vicente, a quem prometeu casamento.

Ante-ontem, aproveitando a ocasião em que nem a pequena nem os pais estavam em casa, arrombou a porta e entrando na habitação, munido duma machada, arrombou as arcas dos seus futuros cunhados, donde levou roupas, entre as quais um enxoval de casamento.

O agente Faisca prendeu hoje o autor do furto, que confessou.

DOIS DIAS NO AR

ACAPULCO (Mexico), 28 — Um avião da "Pan-American„ que estava a realizar uma viagem entre Miami, Florida e S. Francisco da California aterrou hoje aqui, depois de dois dias de vôo.—(United Press).

CASANOVA
Rua Jardim do Regedor, 9
Telefone 24938
Hoje, quinta-feira, 28
Grandioso baile da «Mi-carême»
Estreia de Aurorita BELLVER
Cancionista frivola do Grand-Lux
E' permitida a entrada de mascaras
As senhoras têm entrada gratuita
Orquestra Sousa Pinto

A BURLA DOS SEGUROS DE VIDA

Foi adiado para 25 de abril o julgamento

do major medico Candido de Sousa

No segundo Tribunal Militar Territorial em Santa Clara, estava marcado para hoje o novo julgamento do sr. major-medico Candido de Sousa, um dos implicados na burla dos seguros de vida, em Faro.

Como o «Diario de Lisboa» noticiou, oportunamente, o reu foi condenado, ha tempo, no primeiro Tribunal, em 12 meses de prisão maior celular, ou 18 meses de degredo. O recurso, porém, julgado no Supremo, teve como consequencia o anulamento desse julgamento, sendo o processo mandado apreciar de novo, noutra instancia.

Presidiu o sr. coronel Quaresma, servindo de vogais os srs. tenente-coronel Moreira Sales e juiz auditor dr. Almeida Homem.

O sr. tenente-coronel Brito Faria desempenha as funções de promotor, cargo este que tambem ocupa no Tribunal Militar do Porto.

A Companhia de Seguros «Nacional» estava representada pelo sr. dr. Leopoldo do Vale. A defesa do acusado continua confiada ao sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa.

A sala estava cheia de publico, figurando entre a assistencia individuos de todas as categorias sociais.

Feita a chamada das numerosas testemunhas de acusação e de defesa, verificou-se a falta de todas as que residem no Algarve. Estavam presentes, entre outras, os srs. generais Estevão Aguas e Cabeçadas e almirante D. Bernardo de Mesquitela, além de muitos oficiais medicos.

Sobre a falta das testemunhas, usou da palavra o sr. tenente-coronel Brito Faria, pedindo que se aplicasse a lei ás que foram intimadas e não compareceram. Quanto ás testemunhas que residem no Algarve, disse que, tratando-se duma causa importante, é necessario que se faça luz clara e nitida sobre o caso em debate. Requereu, portanto, que compareçam, no proximo julgamento, todas as testemunhas de acusação, bem como os declarantes a que estas se referem.

O sr. dr. Leopoldo Vale, da acusação particular, em aditamento ao requerido, declarou:

—Ou outras quaisquer pessoas que possam interessar ao esclarecimento da verdade.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, patrono do reu, apreciando o requerimento do promotor e o aditamento da acusação particular, declarou:

—Desejava conhecer, previamente, se as testemunhas cuja comparencia foi requisitada, são as que intervieram no libelo por que se regulou o primeiro julgamento do meu constituinte.

O sr. tenente-coronel Faria Brito deu explicações sobre o caso.

No tribunal é impressão geral de que terá de suscitar-se um incidente, anunciado desde a publicação do acordão do Supremo Tribunal, a fim de saber se o major-medico Candido de Sousa deve, ou não, ser julgado por todos os crimes, pelos quais respondeu na primeira instancia, ou se deve prestar, apenas, contas á justiça, sobre os delitos condenatorios, deixando-se de parte as restantes que a primeira instancia absolveu, e dos quais não houve recurso.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa entende que o seu constituinte deve ser submetido a julgamento á semelhança do que aconteceu nos julgamentos de Emilio Viegas e Joaquim Viegas.

Com veemencia disse:

—Entendo que todos os casos de absolvição não devem, á face da lei, ser apreciados de novo.

O sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de justiça, discordou daquela doutrina.

Após varias explicações, o juiz auditor sr. dr. Almeida Homem ditou para a acta:

—Que o incidente, visto que dele se trata, tem duas partes distintas: — uma em que se pede a comparencia das testemunhas, cujos depoimentos orais se tornam necessarios, além dos declarantes e mais pessoas referidas pelos mesmos; a outra, aquela em que se procura determinar, desde já, quais os factos de que o reu é acusado e quais os que devem ser sujeitos á apreciação do tribunal.

E concluiu:

—Quanto á primeira parte, compete, honestamente, a sua resolução a este tribunal, fundado nas razões aduzidas pela acusação particular e promotor de justiça, e de que a defesa não discordou; quanto á segunda parte, entendo que nenhum inconveniente ha em que a mesma seja resolvida.

Ainda sobre os factos a julgar, o juiz auditor disse:

—Pelo que respeita á parte que foi objecto de larga discussão dentro do mesmo incidente, e da qual resultaram considerações da defesa e acusação, entendo que o tribunal, tambem, desde já, se pronuncie sobre os factos a julgar, e a indicação das testemunhas, no caso de na realidade se tratar duma excepção, deve a mesma ser apreciada no seu lugar proprio, como determina a lei.

Nesta altura, o sr. coronel Quaresma, no seu despacho, entendeu que o primeiro assunto a ser resolvido devia ser o caso da indicação dos crimes que devem ser apreciados.

Em seguida o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa ditou para a acta, um documento em que pede que o seu constituinte seja, apenas, julgado, pelos crimes de que foi condenado e dos quais houve recurso de ambas as partes, ficando portanto, fóra da acção do julgamento, os delitos de que o acusado foi absolvido e para os quais não houve recurso.

A' volta deste requerimento travou-se viva discussão.

O sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de justiça, contrariou o pedido da defesa.

O dr. Leopoldo do Vale, da acusação particular pretendeu rebate-lo, tambem num extensissimo documento fundamentado em leis civis e militares, procurando demonstrar que a decisão do Supremo, anulando o julgamento, não quere dizer que o sr. major-medico Candido de Sousa seja agora, julgado, apenas, por dois crimes e não pelos restantes.

Discutida a causa, o tribunal reuniu-se para deliberar.

O novo julgamento sabe-se já que recomeçará no dia 25 de abril, ás 13 horas.

O tribunal deferiu o requerimento do sr. Tamagnini Barbosa, devendo o seu constituinte responder apenas pelos dois crimes por que foi condenado na primeira instancia.

Um oficial ilibado

O Conselho Superior de Disciplina do Exercito deu já a sua decisão acêrca do julgamento requerido pelo major-aviador sr. Antonio Maia, que se sentiu atingido na sua honra por algumas declarações do seu camarada sr. teennte-coronel Ribeiro da Fonseca, sobre as preferencias daquele aviador no que respeita a material de aeronautica.

Sob a presidencia do sr. general Ferreira Martins, e com a presença dos srs. generais Pinheiro Machado, Estevam Aguas, Bernardo do Canto e David Rodrigues, o referido Conselho deu como não provada a veracidade de tais asserções, ilibando por unanimidade a honra e a dignidade pessoal e profissional do major sr. Antonio Maia.

O desafio Porto-Benfica

e as manifestações que se atribuem a algumas actrizes de Lisboa

Informa o correspondente do nosso colega «O Seculo» no Porto constar ali que alguns artistas de teatro, no ultimo domingo, teriam sido desprimoroso para os desportistas portuenses que vieram jogar a Lisboa. Apontam-se, por exemplo, Maria Ema, Lina Demoel, Irene Izidro, Maria Amelia e Miguel Orrico. Em face desse boato, e como a artista Lina Demoel é a primeira figura da companhia Rafael Marques, cuja estreia se anuncia para amanhã, sexta-feira, no Teatro Carlos Alberto, do Porto, alguns elementos estão a preparar-lhe uma manifestação de desagrado, para a qual foram comprados apitos de barro, que se esgotaram no Porto.

Um grupo de desportistas, por seu turno, pretendeu enviar a Rafael Marques um telegrama, aconselhando-o a não trazer a referida artista. O telegrama, porém, foi devolvido aos remetentes, pela maneira como estava redigido, pois se dizia que, se fosse Lina Demoel «seria posta na fronteira!»—entende-se por fronteira a ponte D. Luiz.

Lina Demoel, que esta manhã ainda estava em Coimbra, mas já de partida para o Porto, declarou-nos pelo telefone não ter sequer assistido ao encontro F. C. do Porto-Benfica, pois nesse mesmo dia, e á mesma hora, teve «matinée» no Teatro Apolo, como todos podem saber.

Mais nos declarou Lina Demoel não saber a que atribuir o boato pois não tem partidarismos desportivos, e menos contra o Porto, onde fez a maior parte da sua carreira artistica e tem sido sempre acarinhada.

Estas explicações de Lina Demoel causaram boa impressão no Porto, bem como as declarações publicadas nos jornais daquela cidade pela actriz Irene Izidro que á hora do referido desafio se encontrava representando em «matinée», no Teatro Avenida, «As Pupilas do sr. Reitor». Irene Izidro, que é «aficionada» entusiasta da «Festa Brava», declara não costumar assistir a encontros de «foot-ball» e que, quando o fizesse, não cometeria a imprudencia de se manifestar contra os representantes duma cidade onde sempre tem sido bem tratada e á qual espera voltar no proximo mês de outubro com a sua colega Luiza Satanela.

As actrizes Maria Ema e Maria Amelia, e o actor Miguel Orrico, negam, igualmente, haver-se manifestado desagradavelmente para os jogadores do Porto, tendo a primeira daquelas artistas escrito neste sentido para aquela cidade.

Um jornal desportivo do Porto chega a afirmar que Beatriz Costa, uma actriz queridissima no norte, tambem se teria conduzido desagradavelmente para os portuenses. A noticia, que não tem o mais ligeiro fundamento, não precisava sequer de desmentido, tal a amizade que liga a brilhante actriz ao publico do Porto.

No entanto, sempre diremos que, nessa tarde, Beatriz Costa preferiu o cinema ao «foot-ball», pois assistiu, muito despreocupadamente, á «matinée» do Cinema Condes.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Tem caspa?...
Use **RUTHER.**
A' venda na **Drogaria Oliveira & Almeida.**—154, Avenida 5 de Outubro, 154, A.

MAURICIO
Mobila a sua casa economicamente
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 28229 LISBOA

A Cidade

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Ruadas Flores, 22
Tel. 23850

NO SUPREMO TRIBUNAL

Foi julgado o recurso
do capitão Almeida Pinheiro

No Supremo Tribunal Militar foi esta tarde apreciado o recurso interposto pelo sr. capitão-aviador Almeida Pinheiro, que foi condenado em pena maior e degredo, por ter cometido irregularidades, quando desempenhava as funções de delegado tecnico junto do adido militar, em Paris.

Presidiu o sr. general Vieira da Rocha, que tinha como adjuntos os srs. generais Vicente de Freitas e Boaventura Ferraz e almirante Newton, e juiz relator dr. Afonso de Melo.

O sr. comandante Fernando Branco desempenhava as funções de promotor de justiça, e a defesa estava confiada ao sr. dr. Oliveira Santos.

A sessão abriu ás 13 e 20, usando da palavra, em primeiro lugar, o sr. comandante Fernando Branco, que falou durante uma hora. O orador dividiu o processo em varias partes para melhor o poder analizar em todos os pontos juridicos e acabou por afirmar que não havia qualquer nulidade lavrada na primeira instancia, e que, no seu entender, deveria ser negado provimento ao recurso.

O sr. comandante Fernando Branco, ainda na sua longa apreciação, lamentou que processos daquela natureza, venham ao Supremo Tribunal, tanto mais quando se trata dum oficial muito distinto, como é o capitão Almeida Pinheiro.

Acudiu ao caso da extradição do condenado, e disse que por uma simples carta diplomatica se pode pedir a extradição de individuos que tenham praticado crimes da natureza dos que são atribuidos ao sr. capitão Almeida Pinheiro.

O orador referiu-se, tambem, á situação precaria da familia do recorrente, mas que esse facto não o impossibilitaria de reconhecer que a sentença deve ser confirmada.

Seguiu-se o sr. dr. Oliveira Santos, patrono do recorrente, que durante três horas, fez uma brilhante oração em defesa do seu constituinte. O orador pôs em relevo a categoria social e mental dos magistrados que compõem o Supremo Tribunal Militar. Descreveu o ambiente moral e social da epoca em que se atribui ao condenado a prática de actos delituosos. Salientou a desordem e a indisciplina existentes e como se operou a reorganização moral e politica na Europa, depois da guerra.

E acrescentou:

—O Supremo Tribunal só decide de direito, mas as suas decisões têm, por vezes, que cortar os limites das decisões já tomadas relativamente a factos.

O sr. dr. Oliveira Santos apreciou a sentença e disse:

—Fiz a analise juridica da sentença, que considero um documento exaustivo para o magistrado que o elaborou, mas que se ressente da manifesta precipitação e de deficiencias.

O orador conclui por pedir a revogação da sentença recorrida e a absolvição do seu constituinte, ou a anulação do julgamento realizado.

Houve réplica, que deve continuar amanhã.

LEIAM TODOS SEXTA-FEIRA O SUPLEMENTO LITERARIO do Diario de Lisbôa
No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIÇ» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

VIDA PARLAMENTAR

A reorganização do ensino secundario
discutiu-se hoje na Assembleia Nacional

A sessão de hoje da Assembleia Nacional principiou ás 15 e 35 com a assistencia de 74 deputados.

Lido o expediente, o sr. dr. José Alberto dos Reis deu conhecimento á Assembleia de que lhe foram enviadas pela presidencia do Conselho varias respostas a pedidos de informação apresentados pelos deputados srs. major Lobo da Costa, engenheiro Carlos Santos e dr. Marques de Carvalho.

Seguidamente, o sr. presidente declarou ter em seu poder quatro propostas do governo. A primeira cria o Instituto Nacional de Estatistica; a segunda cria o Fundo de Cauções na Administração Geral dos Correios e Telegrafos; a terceira reorganiza os servicos da assistencia aos tuberculosos do Exercito, e a quarta cria o Conselho de Tarifas das Pautas.

O governo declara urgente a discussão de todas estas propostas, pelo que a Camara concedeu o prazo de 5 dias para a Camara Corporativa dar o seu parecer, e o de 3 dias para qualquer dos outros.

Pediu a seguir a palavra o sr. dr. José Cabral, que enviou para a mesa um projecto de lei que visa a permitir o acesso dos bachareis em direito a determinados cargos.

Foi depois concedida a palavra ao sr. engenheiro Candido Duarte, que apresentou um requerimento em que pede o informem se o ministerio das Colonias vai ser sujeito, brevemente, a qualquer reorganização e, neste caso, se estão previstas a melhoria dos serviços agricolas nas colonias e a criação de repartições tecnicas destinadas a orientar os serviços de agricultura e de veterinaria.

Falou tambem o sr. dr. Moura Relvas que enviou para a mesa um projecto de lei acêrca da correcção da ametropia nos liceus.

O sr. engenheiro Carlos Santos chamou a atenção da Assembleia para uma passagem dum artigo do «Seculo», referente á encorporação de recrutas, que se refere ao definhamento da raça.

Passou-se depois á «Ordem do dia», em que se encontrava inscrita, em primeiro lugar, a discussão do projecto de lei apresentado pelo sr. dr. Marques de Carvalho, estabelecendo um novo plano de organização do ensino secundario.

Subiu primeiro á tribuna o sr. dr. Marques de Carvalho, que justificou largamente o seu projecto, defendendo a simplificação do ensino secundario.

O orador afirmou que o ensino das linguas nos liceus se faz no nosso país por forma demasiado intensa, ao contrario do que acontece lá fora e com prejuizo doutras disciplinas indispensaveis.

Frisou a necessidade de se aliviar o aluno de sobrecargas de estudo inuteis para a vida pratica e de se modificar o plano dos estudos secundarios.

Terminou declarando aceitar quaisquer modificações que a Camara queira sugerir ao seu trabalho, pois que se trata dum assunto que deve merecer a atenção de todos, pela importancia de que se reveste.

Pediu, em seguida, a palavra, a sr.ª D. Maria Guardiola, que era, das três deputadas existentes, a unica que ainda não ocupara a tribuna.

Quando a sr.ª D. Maria Guardiola começou a falar, quasi todos os deputados, num evidente movimento de interesse, se ergueram dos seus lugares, agrupando-se em volta da tribuna.

A oradora começou por prestar homenagem ás invulgares qualidades de trabalho e inteligencia do apresentante do projecto, declarando não o apreciar sob o ponto de vista em que o fez a Camara Corporativa.

Definiu o Estatuto do Ensino Sesundario, no qual se encontra, segundo afirmou, a verdadeira doutrina.

Após a analis do projecto, a sr.ª D. Maria Guardiola preguntou o que seria preferivel: se aprovar o projecto, ou se dar ao governo a concessão de melhorar e actualizar o Estatuto.

Concordou com o projecto, na parte que se reduz para seis anos, divididos em dois periodos, o prazo da habilitação liceal, embora discordando com os programas. Lamentou a falta de espirito de classe, que se nota no ensino secundario e louva o facto de o projecto e basear no regime de classe.

A sessão prossegue.

A CAMARA CORPORATIVA
concorda com a criação do Instituto de Medicina Tropical

Tornou-se hoje publico o parecer da Camara Corporativa sobre a proposta governamental que cria o Instituto de Medicina Tropical, documento no qual se lêem as seguintes considerações:

Resumindo e concluindo, a Camara Corporativa sugere as seguintes alterações:

Base I—E' criado em Lisboa o Instituto de Medicina Tropical, com funções de Ensino, cultura e investigação cientifica, no dominio da medicina tropical.

Base II—O Instituto de Medicina Tropical é um estabelecimento dependente do ministerio das Colonias, tem personalidade juridica e autonomia pedagogica, nas mesmas condições em que foi concedida ás universidades pelo decreto de 22 de abril de 1911, sem prejuizo das alterações provenientes da natureza especial do Instituto.

Base III—Realizar nos seus laboratorios, salas de estudo e enfermaria, trabalhos de investigação que directamente interessem á medicina tropical; facilitar e promover a especialização ou o aperfeiçoamento dos seus professores e assistentes, e dos diplomados com o curso de medicina tropical que pertençam ao quadro de saude das colonias, em Faculdades, Escolas ou Institutos congeneres; publicar nos *Anais do Instituto de Medicina Tropical* os relatorios das missões individuais ou colectivas realizadas e trabalhos originais que interessarem ao progresso da medicina tropical.

Base IV—As missões de estudo e investigação cientifica serão integradas dentro de um plano geral de estudos coloniais: a sua organização pertence ao director do Instituto, ouvido o conselho escolar; os fins de cada uma, a sua composição, o prazo máximo de duração e de trabalhos de campo, os vencimentos e outras providencias necessarias constarão, em cada caso, de portaria do Ministerio das Colonias. Em regra o Instituto organizará anualmente uma missão de estudo e de investigação ás colonias portuguesas.

Enumeram-se depois outras funções e o regulamento do novo estabelecimento, sendo o parecer assinado pelos srs. general Eduardo Marques e Almeida Arez (relator) e José de Almada.

NA CAMARA MUNICIPAL

Tomaram hoje posse
dos seus cargos
os três novos vereadores

Raras vezes a posse duma ou de mais vereadores da Camara de Lisboa tem atraido ao edificio do Municipio tantas e tão categorizadas personalidades, como as que levou hoje ali a entrada dos novos vereadores srs. tenente-coronel Pereira Coelho, arquitecto Paulino Montez e dr. Antonio Ribeiro Ferreira.

Além do general Luiz Domingues e de diversos deputados e procuradores á Camara Corporativa, compareceram numerosas pessoas em evidencia no meio lisboeta: arquitectos, engenheiros, advogados, oficiais, artistas, jornalistas, etc.

Aberta a sessão e sentados já os novos vereadores nos lugares que ocupavam os srs. Luiz Pastor de Macedo, capitão Gaspar de Oliveira e engenheiro André Navarro, o sr. general Daniel de Sousa pronunciou as seguintes palavras:

—Aos novos e ilustres colegas os meus agradecimentos pela gentileza da sua acedencia ao meu convite, e as minhas saudações. Inteligentes, duma grande cultura e de conhecidas qualidades de trabalho, estamos certos de que de muita utilidade vai ser a sua valiosa colaboração. Bem sei que se trata duma missão dificil e ingrata. Mas com bom senso e criterio tudo se consegue.

Propôs, em seguida, que ao sr. tenente-coronel Pereira Coelho fôsse distribuido o pelouro dos Serviços Culturais; ao dr. Antonio Ribeiro Ferreira o das Finanças, e ao arquitecto Paulino Montez o da Higiene Publica e que o sr. Alvaro Nunes Frade se encarregasse do pelouro dos Mercados.

Depois da leitura da acta e do balancete referentes á semana anterior, foi a sessão publica suspensa por alguns minutos, para que o novo vereador do pelouro das Finanças, acompanhado pelo secretario geral sr. dr. Virgilio Saque, procedesse á verificação do cofre da Camara.

Reaberta a sessão, ás 16 e 30 foi lida a lista dos valores existentes em cofre, usando da palavra o sr. tenente-coronel Pereira Coelho, que declarou o seguinte:

— Como o mais velho dos novos vereadores, dirijo a V. Ex.as os nossos agradecimentos, afirmando a intenção que temos de cumprir a honrosa missão de que nos incumbiram. Pessoalmente, quero manifestar a V. Ex.as a minha admiração pelas suas qualidades Seguindo V. Ex.as, posso ter a certeza de que sigo o caminho da verdade e da honra.

Acrescentou que durante o tempo em que tem servido sob as ordens do sr. general Daniel de Sousa tem podido observar o entusiasmo, a fé e o carinho com que ele acompanha todas as iniciativas dos seus colaboradores, e terminou saudando todos os vereadores, dizendo estar certo de que do esforço conjugado de todos resultará um prestigio ainda maior para a Camara.

Os srs. dr. Dias Ferrão, major Beires Junqueira e dr. Antonio Ribeiro Ferreira apresentaram diversas propostas de caracter interno.

Por fim, o sr. Daniel de Sousa, não tendo havido qualquer reclamação sobre o orçamento suplementar para o corrente ano, submeteu-o á aprovação da Camara.

Desastre numa salbreira

VILA REAL, 28 (Pelo telefone)—Esta manhã quando alguns trabalhadores procediam á remoção de areia, numa salbreira da margem do Corgo, caiu um pedregulho, que atingiu a jornaleira Maria da Gloria Fraga, de 42 anos, casada. A vitima que teve morte instantanea, deixa seis filhos menores.—(C.)

No "São Luiz": O melhor programa da actualidade!
JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH
na deliciosa comédia musical Ouve o meu coração

No TIVOLI: Um programa excepcional!
O Expresso do Amor
Admiravel comédia musical inglesa, e
O HOMEM E O MAR (Man of Aran)

"LA BALOISE,,

Companhia de Seguros contra os Riscos de Transportes
SEDE EM BASILEA (SUISSA)
Agencia Geral para Portugal, Ilhas Adjacentes e Colonias:

A. SCHMIDT

Praça dos Restauradores, N.º 13 — Lisboa

CONTAS REFERENTES AS OPERAÇÕES EM PORTUGAL NO EXERCICIO DO ANNO DE 1934

Conta de Ganhos e Perdas em 1934

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA:			
Reservas tecnicas — Reserva de Garantia			Esc.: 44:3 8.80
CONTAS DE SEGURO DIRECTO:			
Commissão acquisição	Esc.:	47:7 '0.50	
Descontos	»	5:544.40	» 53:254.90
Sinistros			» 167:377.82
DESPEZAS GERAIS:			
Despezas Materiaes.	Esc.:	45:936.55	
Despezas Pessoaes	»	70 302.00	» 116:238.55
CONTRIBUIÇÕES:			
Estadoaes	Esc.:	23:4 2.2	» 24:247.00
Municipaes	»	814.80	» 14 :811.61
SALDO			Esc.: 546:48.68

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA:			
Reserva do exercicio anterior			Esc.: 15.275.75
Juros de reservas tecnicas			» 13:958.45
CONTA DE SEGURO DIRECTO:			
Premios	Esc.:	443:187.95	
Apolices e Selos.	»	9:421. 5	» 454:154.10
Selos de Recibos.	»	1:545.00	» 62:860.38
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR			Esc.: 546:48.68

Balanço em 31 de Dezembro de 1934

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA:			
Valores afectos ás Reservas:			
Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos			Esc.: 347:278.50

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA:			
Reservas de Seguros Directos:			
Reserva de Garantia:			
Maritimos e Terrestres: 1|10 dos premios			» 44:318.80
ACTIVIDADE FINANCEIRA:			
Devedores e Credores:			
Saldos Credores.	Esc.:	162:148.09	
Ganhos e Perdas	»	140:811.61	» 303:959.70
			Esc.: 347:278.50

Lisboa, 18 de Março 1935.

O AGENTE GERAL
A. Schmidt

FÉMINA

Sái amanhã um novo numero desta revista feminina portuguesa, incluindo as suas habituais secções de modas, belesa, actualidades, etc.

E' publicado igualmente um lindo conto, intitulado «Novela da velha bailarina e do grão-duque arruinado».

Nêste numero, além da indicação dos premios que são actualmente oferecidos a todas as assinantes da "FÉMINA", noticía a primeira "Tarde Arte", que esta revista, com o cativante acolhimento dos Grandes Armazens do Chiado, realiza amanhã no Salão Nobre dêste estabelecimento, com o seguinte programa:

Palestra de Abertura — pela Ex.ma Snr.a D. Helena de Aragão

Dans les bois (piano)--Liszt — pela Ex.ma Snr.a D. Emilia Morais de Carvalho

Algumas poesias — pela Ex.ma Snr.a D. Alice Oeiras

Passagens de modêlos

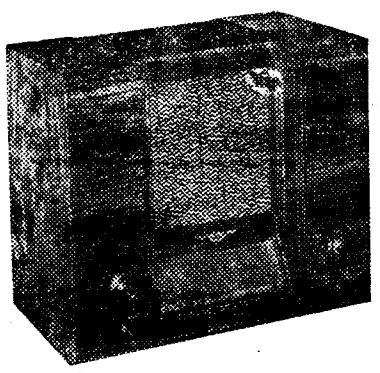
Versos — pelo Ex.mo Snr. João Villaret

A una voce poco fa — cavatina nell'op. "Barbiere de Siviglia" - Rossini

Beijo perdido-Rosa Limpo — pela Ex.ma Snr.a D. Isaura Garriga.

Capa a côres — Muitas gravuras a côres

24 páginas — Esc. 1$50



O conforto no lar só é real quando nele existe um "SCHAUB"-WELTSUPER 35

O luxuoso receptor de radio que se impõe, não só pela sua grande classe como pelas suas modernas linhas e atraente acabamento; linda caixa polida

Todas as ondas — Maviosidade de som
Supressão de ruidos — Adaptador de tom (Patente)
Escala de estações em português

O receptor mais barato da sua classe:

Preço: c. alterna Esc. 2.880$00
» c. continua » 2.980$00

OLAVO CRUZ, LIMITADA

LISBOA
Aven. da Liberdade, 11
Telefone 2.2683

PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

SEDE — Rua do Comercio, 148 — LISBOA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A sessão periódica da Assembléa Geral Ordinária ha de realizar-se no dia 30 do corrente mês, pelas 14 horas (2 da tarde), no edifício do Banco, para discutir e deliberar sôbre o balanço, relatório e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta anual do Conselho Geral referente a novas pensões e aumento de outras a distribuir por falecimento de vários funcionários do Banco; eleger a Comissão de três accionistas que tem de fixar os honorários dos vogais do Conselho Fiscal e dos Administradores do Banco; e bem assim proceder á eleição do Vice-Presidente da Mesa da Assembléa Geral, cargo vago pelo falecimento do Ex.mo Sr. Dr. José Bernardo Gonçalves Teixeira, e á de seis Administradores, sendo cinco para cumprimento da disposição do § 2.º do art.º 46.º e um para preencher a vaga originada pelo falecimento do Ex.mo Sr. Ramiro Leão, quatro vogais do Conselho Fiscal e vogais suplentes, tanto da Administração como do Conselho Fiscal, tudo conforme os art.cs 46.º, 47.º e 55.º dos Estatutos.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembléa Geral do Banco de Portugal, em 8 de Março de 1935.

O SECRETARIO
a) *Paulo Cancella d'Abreu*

A PINTURA ECONÓMICA

DULUX

Uma revolução na pintura!

DULUX, a pintura económica, é uma extraordinária descoberta dos químicos de du Pont e que veio estabelecer um novo processo de reduzir as despezas com a conservação.

DULUX seca rapidamente, resiste á humidade, aos ácidos e gases corrosivos e oferece o maior resistência á acção do tempo.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas» e a revista «Ondas Curtas».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Arroz doce».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Odéon—A's 21 e 15.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.
Belem-Jardim—A's 21

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

Tinta inglesa a agua

MURALINE

A' venda em todas as boas drogarias e na Rua Rodrigues Sampaio, 158, ric., Esq.
Telefone 41162 — LISBOA

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SENHORAS

Se o aparelho com que lhe fizerem a permanente não é UNIVERSAL, não é permanente é cabelo assado o Cabeleireiro do Rocio, 93 no 2.º tem elevador, faz demonstrações gratis, telef. 21720.

ESTRANGEIRO

T. 24535
PENSÃO ATLANTICO
(Antiga Costa)
R. DA GLORIA, 21, r/c
Modernamente instalada
Diarias com tudo incluido desde 18$00
Comensais a 28$00 (Serviço de hotel)

Os Japoneses no Brasil

TOQUIO, 28—Vai partir para o Brasil uma missão comercial, acompanhada de industriais da Kobe e Osaka. O seu principal intento é propôr ao governo brasileiro a reorganização da marinha mercante, e o estabelecimento ou expansão das industrias da construção naval, siderurgica, aeronautica, automobilistica e de material de guerra. Para isso, oferecerá um emprestimo de cem milhões de dolares, amortizavel em 16 anos, com produtos brasileiros, como algodão, fibras texteis, ferro, manganês, etc. Do plano faz parte a construção de altos fornos, que ficarão sob a direcção de engenheiros brasileiros.—(Americana)

A produção de trigo no Canadá

OTTAWA, 28—Supõe-se que o governo para evitar a derrocada dos preços que resultaria da colocação dos «stocks» de trigo canadiano no mercado mundial, antes da colheita de 1935, a fazer em agosto, vai adquirir todo aquele cereal, para o oferecer ao consumo gradualmente. A existencia actual é de 6.530.000 toneladas

Com esta medida, o partido de Bennett conta cativar as simpatias do país com vista ás proximas eleições, além de resolver um problema.—(Americana)

Loucura subita

NOVA YORK, 28—Num comboio que se dirigia a Battle Creek, Estado de Michigan, foi acometida de loucura uma senhora, cuja identidade se ignora, pois não se encontrou qualquer documento, e que era portadora, na sua malinha, de mais de 200 mil dolares. Interragada, deu seis nomes diferentes. Encontra-se num manicomio.—(Americana)

Combates de "box„

NOVA YORK, 28.—Anuncia-se que no proximo mês de junho se realiza na California um combate de box entre os famosos pugilistas Schmeling e Max Baer, que é aguardado ansiosamente nos circulos desportivos norte-americanos.—(United Press).

BARCELONA, 28.—O pugilista Freddie Miller bateu aos pontos o italiano Luiz Quadrini, ex-campeão da Europa.—(Havas).

Alta de cotação da borracha

RIO DE JANEIRO, 28.—Como se prevê que o «Comité» Internacional da Borracha reduzirá o contingente de exportação, para o trimestre que começa em abril, deu-se uma alta na cotação da mercadoria. O «stock» de borracha na Inglatera é de 85 mil quilos.—(Americana).

A Espanha e a Argentina

MADRID, 28—A «Gazeta» publica hoje o decreto que estabelece o novo tratado comercial reciproco entre a Espanha e a Argentina e que de há muito era ansiosamente aguardado pelos exportadores de ambos os países.—(United Press)

O comunismo na Bulgaria

SOFIA, 28.—Descobriu-se uma organização comunista, de que faziam parte alunos d s escolas de Gorna e Djounaya. Efectuaram-se umas quarenta prisões.—(Havas).

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

VISITAS PRESIDENCIAIS

BUENOS AIRES, 28. — O general Justo, presidente da Republica Argentina, visitará o Chile em julho. A vinda do dr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, a Buenos Aires será um facto antes dessa data. Estas viagens devem ter fundas consequencias na politica sul-americana, pois os dois chefes de Estado tratarão de questões da mais alta importancia internacional.

O dr. Getulio Vargas e sua esposa serão hospedados no palacio do sr. Celedonio Pereda, que foi oferecido ao governo argentino para aquele fim. Trata-se d um dos mais belos edificios da Argentina Serão prestadas grandes homenagens ao primeiro magistrado daquela nação.

As chancelarias explicaram as palavras de Artur Alessandri, presidente do Chile, segundo as quais as projectadas viagens presidenciais só se deviam realizar depois de resolvidos os problemas sul-americanos, sobretudo a guerra do Chaco e a pendencia argentino-chilena, á volta das ilhas do canal de Beagle. — (Americana).

Desfalque num sindicato de advogados

RIGA, 28. — As «Izvestia» noticiam que no Sindicato dos Advogados da região ocidental s descobriu o desfalque de um milhão de rublos. Foi o proprio Staline que ordenou a diligencia, por se saber que na direcção daquela agremiação se encontravam partidarios de Zinoviev e de Trotsky. A Policia buscava apenas elementos politicos Fizeram-se 9 prisões. — (Americana).

Crise politica na Polonia?

VARSOVIA, 28.—Nos Circulos politicos desta capital corre, com grande insistencia, que o gabinete chefiado por Leon Koslowski está prestes a demitir-se, em virtude das grandes desinteligencias que ultimamente surgiram no seu seio.—(United Press).

As carreiras aereas alemãs

para a America do Sul

BERLIM, 28.—A Sociedade Alemã de Navegação Zeppelin que se constituiu sob a presidencia de Goering e do dr. Eckener, tem o capital de marcos 9.550.000. Para gerentes foram escolhidos o capitão Christiansen, chefe da Policia de Magdeburgo, e o engenheiro aeronautico Lehmann. Serão criadas carreiras em varios sentidos, para transporte de passageiros, mercadorias e correio.

O dirigivel «L. Z. 129» está quasi concluido e fará a primeira viagem dentro de semanas.

No começo de abril será estabelecida a comunicação postal aerea entre Berlim e Buenos Aires, ora pelo «Conde Zeppelin», ora pelos aviões da Lufthansa. Para o Rio de Janeiro será feita em 3 dias e para a capital da Argentina, em 3 dias e meio. O correio será reexpedido para o Chile, Bolivia, Peru e Equador. Estes países ganham vinte dias na recepção do correio. Os aviões tomam em Sevilha o correio para a Alemanha.—(Americana).

O regresso do duque de Gloucester

LONDRES, 28. — O principe de Gales e o duque de York tinham partido ontem para Portsmouth, a fim de esperar ali esta manhã o duque de Glouscester, seu irmão, que chegou duma longa viagem no Oriente. O duque de Glouscester, porém, deve chegar esta tarde a Londres, onde é esperado por seus pais, os soberanos ingleses, que se encontrarão na estação. — (Havas).

O jubileu de Jorge V

LONDRES, 28. — Mais de 100 navios de guerra tomarão parte na parada naval que se realiza no proximo mês de maio, por ocasião do 25.º aniversario da subida ao trôno do rei Jorge V. — (Havas).

Depois da revolução grega

O julgamento dos rebeldes

ATENAS, 28.—No Tribunal Militar continua o julgamento dos implicados na revolução venizelista. Os sargentos do batalhão de «Evzones», ouvidos na audiencia de ontem, invocaram varias atenuantes, tais como a obrigação de obedecer ás ordens dos seus superiores. Outros pretendem que supunham defender a ordem legal e que julgaram que as tropas do governo que atacaram o quartel eram tropas revoltosas.

O comissario do Governo iniciou a acusação.—(Havas).

O debate parlamentar

ATENAS, 28—Segundo os jornais, os deputados da oposição, cujos chefes se encontram a ferros por conivencia no movimento revolucionario, resolveram assistir á sessão de amanhã na Camara.

Estes deputados tencionam fazer uma declaração em que desaprovam a insurreição. Todavia, ignora-se qual a atitude que assumirão no que respeita ás medidas tomadas pelo Governo.—(Havas).

A resolução da crise belga

BRUXELAS, 28.—As Bolsas dos fundos publicos encerrarão as suas operações de 28 a 30 inclusivé, a fim de impedir as especulações, enquanto o governo não definir o seu programa, o que fará amanhã, na Camara, como já anunciámos.—(Havas).

A depreciação do franco

BRUXELAS, 28.—O chefe do Governo, sr. Van Zeeland, anunciou que o franco belga vai sofrer uma depreciação de 28 por cento a partir de amanhã, data em que será publicado o respectivo decreto.—(United Press).

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 28—Tornaram-se laboriosas as negociações para a formação do Partido Nacional, que deve englobar as oposições estadoais e será chefiado pelo dr. Artur Bernardes.—(Americana)

«RUTHER» — é a ultima criação cientifica para estimular o Bulbo Piloso.

A' venda na Ideal das Avenidas, L.da (Secção de Drogarias) 8, Aven. Antonio Serpa, 10.

O TARECO CHORA...
porque já não ha ratos nem ratazanas
O ZELIO
MATOU-OS T DOS

BAYER
ZELIO
Vende-se em todas as drogarias

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 57, LISBOA—Telefone 2 4000

MOBILIAS E MAPLES
As ultimas novidades
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

Pensão Rest. Particular
Fornecem-se almoços e jantares avulso e para fora, a 6$00 os almoços e 7$00 os jantares.
Comensais a 300$00
Esta pensão é a melhor situada e uma das mais confortaveis de Lisboa.
A. da da Liberdade n.º 53-2º Dt.º - Tel. 26877

DEPOSITOS PARA AGUA
CILINDRICOS
QUADRADOS
DE 60 A 2000 Litros

LUSALITE
Não enferrujam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados.
São leves, faceis de colocar e de preços reduzidos.
Corporação Mercantil Portuguesa, L.da - Rua do Alecrim, 10 - LISBOA - Telefones: 23948-28941

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
ANIACHAK,
O Preludio do Inferno
O Danubio Azul

O MOMENTO INTERNACIONAL

As conversações de Berlim deixaram desapontados os ministros ingleses

Lord Eden chegou hoje a Moscovo, a fim de trocar impressões com o govêrno russo

PARIS, 28.—O correspondente de «Le ournal», em Berlim, diz considerar-se em condições de afirmar que os ministros ingleses partiram daquela cidade num estado de espirito muito proximo do maior desapontamentc. A sua missão ter-se-ia malogrado, especialmente no que respeita á questão do desarmamento.

O tom perentorio da declaração de Hitler não teve réplica e não permitia nenhuma especie de discussão. O «Fuehrer» informou os representantes britanicos de que a Alemanha entende que a sua segurança reclama imperiosamente um exercito activo de 550 mil homens, entre os quais 100 mil de carreira, e uma esquadra de 240 mil toneladas, ou seja 35 por cento da actual frota britanica. O chanceler declarou categoricamente que não faria «nenhuma concessão» com respeito ao exercito de tera.

Relativamente á esquedra, Hitler reservou-se o direito de aumentar a sua tonelagem em proporção directa ás novas construções inglesas. Quanto á aviação o chanceler teria reclamado a paridade absoluta com a esquadra aerea mais forte da Europa, ou seja mais de 4.000 aparelhos de caça e bombardeamento. Perante a perplexidade dos delegados britanicos o «Fuehrer» propôs-lhes concluir com a Gran-Bretanha um pacto aereo unicamente entre as duas nações.

John Simon e Eden rejeitaram «in-limine» esta proposta, não a tomando em consideração nem um unico segundo. O chanceler declarou tambem que se as outras nações destruissem os «tanks» e a artelharia pesada, os alemães fariam o mesmo. Acescentou, porém, que se se voltasse ás antigas proporções, previa o escalonamento para a destruicão dentro de três anos. Os alemães não se consideravam, todavia, ligados a esse prazo e continuariam a fabricar «tanks» e canhões de grosso calibre, os quais destruiriam em seguida, dentro de três anos.—(Havas).

As negociações anglo-alemãs

BERLIM, 28.—Mantem-se a reserva acêrca das negociações anglo-germanicas, mas nos circulos oficiais persiste o optimismo sobre o desenvolvimento da situação internacional. O governo espera que sir John Simon, a quem expôs as razões alemãs, faça uma declaração sobre as suas impressões. Até lá, não é natural que Berlim faça ouvir a sua voz. A conferencia de Stresa deve marcar uma das principais «étapes» da evolução politica da Europa moderna.—(Americana).

Uma exposição de John Simon

LONDRES, 28.—Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, fará esta tarde na Camara dos Comuns uma breve declaração sobre os resultados da sua visita a Berlim. Uma descrição mais completa sobre a situação europeia será feita após o regresso a Londres de lord Eden, que efectua neste momento uma visita ao governo da U. R. S. S., seguindo depois para Varsovia e Praga. A proposito da declaração de hoje, dizem os circulos ministeriais que a visita a Berlim serviu pelo menos para se obter uma idéa clara sobre os diferentes pontos de interesse geral. Diz-se que essa declaração frisará que os dois governos—inglês e alemão—estão absolutamente de acôrdo quanto á necessidade de consolidar e fortalecer a paz, embora haja divergencias quanto aos metodos a usar para se alcançar esse objectivo. O sistema colectivo, cujo principio a Gran Bretanha tem fortemente advogado, é encarado em Berlim como impossivel de obter-se, a não ser por meio duma politica externa independente. Quanto ao Pacto Oriental, Pacto de não-ingerencia, questões sobre o desarmamento e regresso á S. D. N., as conversações de Berlim não revelaram senão um terreno de entendimento muito restrito.—(Havas).

As exigencias da Alemanha

PARIS, 28.—Toda a Imprensa se recusa a acreditar que as reivindicações alemãs, expostas aos ministros ingleses, sejam aquelas que o «Daily Telegraph» noticiou. «Tais exigencias roçam pela loucura», escreve o «Petit Parisien», que acrescenta: «E' incrivel que o chefe do Estado alemão tivesse apresentado aos ministros britanicos pretensões tão formidaveis. E' em face do Protocolo de Londres que as sugestões hitlerianas devem examinar-se, e não em face ás vantagens que o Reich, com a violação do Tratado de Versailles, se concedeu a si proprio».

O «Excelsior» entende que as «reivindicações exorbitantes da Alemanha envolvem grandes riscos e constituem uma bravata gratuita á U. R. S. S., pequena Entente, Austria, Italia e Inglaterra».

O «Echo de Paris» diz que a Alemanha lançou a luva contra a Checoeslovaquia e que a Italia e a Pequena Entente se vêem unidas por um inimigo comum. «E' impossivel—acrescenta—que em tão grave conjectura a conferencia dos ministros francês, inglês e italiano só se realize em 11 de abril». (Havas).

Lord Eden chegou a Moscovo

LONDRES, 28.—Chegou esta manhã a Moscovo, lord Eden, que foi recebido pelo comissario do Povo dos Negocios Estrangeiros, Litvinoff, e por varios funcionarios sovieticos. O delegado britanico foi ontem recebido, á passagem para territorio sovietico, por Wienberg, alto funcionario do Comissariado do Povo dos Negocios Estrangeiros. As conversações oficiais começarão amanhã, devendo lord Eden fazer uma exposição minuciosa das conversações de Berlim. Lord Eden será tambem amanhã recebido por Staline.—(Havas).

A marinha de guerra polaca

VARSOVIA, 28.—O ministro da Marinha pediu ao governo que autorize a verba necessaria para que sejam imediatamente mandados construir na Inglaterra dois «destroyers» de 2.200 toneladas cada um, os quais deverão ser entregues á marinha polaca dentro do prazo maximo de 20 meses.

O ministro polaco baseia o seu pedido no facto da Alemanha ter decretado o aumento da sua marinha de guerra.—(United Press).

Quando Haldane, em 1912, saiu de Berlim, desanimado com as exigencias impressionantes do kaiser e dos seus ministros, ninguem acreditava que os dirigentes do imperio germanico colocassem o mundo perante a fatalidade duma guerra, só para dar satisfação ao seu programa ambicioso de armamentos navais.

O Daily Telegraph, *que sobre as conferencias de Simon e Hitler acaba de fazer sensacionais revelações, pode considerar-se o orgão dos ingleses que desejam vêr a sua patria colaborar intimamente com as potencias ocidentais. Opõe-se assim ao* Times, *porta-voz oficioso do ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha, cujo pacifismo iludido provocou, nas horas angustiadas da grande guerra, a cisão decisiva que arruinou o velho partido liberal em cujas fileiras militava. O* Daily Telegraph *interpreta, assim, o pensamento intervencionista de Baldwin e Eden, como o* Times *dá Simon, desejosos de asumir na Europa um papel de arbitragem que os acontecimentos incessantemente contrariam.*

A serem exactas as revelações do Daily Telegraph, *e já fizemos á indole e tendencias do grande quotidiano britanico, as necessarias reservas, poder-se-ia dizer que um vento de loucura suicida animava as altas esferas de Berlim; e que Von Neurath, vendo-se na necessidade de passar a mão ao chanceler onipotente assinava a sentença de morte da Wilhelmstrasse, tão ciosa do seu passado e das suas prerrogativas.*

Deve dizer-se, entretanto, que a diplomacia do grupo de nações que se opõe ás reivindicações germanicas desenvolveu, na ultima semana, uma manobra cujos resultados apareceram, em toda a sua evidencia, logo que sir John Simon regressou de avião a Londres. A inspirá-la não parece dificil descortinar o pensamento dinamico do Duce, que tambem pratica, como um artista consumado, a tactica do facto irremediavel. Vejamos os principais aspectos dessa manobra: 1.º, *declaração da França á S. D. N. a fim de inutilizar uma tarefa que repousava, essencialmente, sobre o regresso alemão a Genebra;* 2.º, *pressão do governo italiano em Varsovia, a fim de conseguir a unanimidade de votos na reunião do conselho genebrino, marcada para 15 de abril;* 3.º, *anuncio da viagem de Laval a Moscovo, deixando entrever a possibilidade duma aliança militar franco-sovietica;* 4.º, *viagem de Titulesco a Paris, marcando por parte da Pequena Entente o desejo firme de se opôr ao rearmamento germanico.*

Não ha, portanto, neste momento apenas a desilusão dos homens responsaveis que a Grã-Bretanha enviou a Berlim numa viagem de informação; ha uma série de factos novos e decisivos, que documentam a existencia dum bloco que se alonga firmemente desde o Atlantico ao Mar Negro, animado pelo desejo evidente de assegurar a paz com o formulario de pactos consagrados depois de Versailles.

Poderá dizer-se que esse poderoso instrumento de acção envolve um elemento perturbador: a Russia. Mas o Reich, num improviso inhabil que está na sua tradição diplomatica, é que se encarregou de valorizar a colaboração sovietica, colocando Londres na contingencia de escolher entre a cruz gamada e a foice com o martelo. Ora estes dilemas, sempre animados por um laivo de brutalidade, aparecem precisamente como os unicos capazes de desiludir a ansiedade sistematica com que alguns homens de Estado britanicos procuram assegurar a paz a todo o custo. E foi isso mesmo que se verificou agora mais uma vez, dando o golpe de misericordia ás admiraveis intenções de sir John Simon e do seu vigilante companheiro de viagem.

Protestos ruidosos em Berlim

contra a condenação dos separatistas lituanos

BERLIM, 28—Esta manhã deram-se nesta capital novas manifestações de protesto contra as condenações proferidas pelo Tribunal Militar de Kaunas. Mais de três mil pessoas reuniram-se em frente da legação da Lituania e gritaram sucessivas vezes «Abaixo a Lituania!»! «Queremos a liberdade de Memel», «Morram os lituanos!». Alguns manifestantes mais exaltados chegaram a atirar pedras contra as janelas da legação da Lituania.

As autoridades ao terem conhecimento do que se estava a passar, enviaram para aquele local forças de assalto, que ordeiramente dispersaram os manifestantes. Na rua onde está instalada a legação da Lituania foram colocadas forças de assalto que não permitem que a multidão se aproxime do referido edificio.—(U. P.)

A soberania lituana em jogo

KOVNO, 28—A Imprensa lituana pede unanimemente ao governo que a questão das condenações decretadas pelo conselho de guerra de Kaunas contra os separatistas de Memel seja levada para a Sociedade das Nações a fim de que a Lituania possa de uma vez para sempre ter o direito de administrar o seu país como melhor entender e quizer.—(U. P.)

O rapto dum jornalista alemão

Lavra indignação na Suiça

BERNE, 28.—A Imprensa continua a exprimir a indignação da Suiça por motivo do rapto do jornalista alemão Jacob, que realizava ha muito uma campanha contra o Reich, a qual culminou com a publicação do livro «Os crimes da Santa Vehme». Jacob encontra-se, segundo a «Neue Zurcher Zeitung», na cadeia de Friburgo-in-Brisgau Parece que será julgado por alta traição. Ha mesmo quem diga que já foi justiçado. Wisemann, que está preso, nega que tivesse qualquer intervenção no rapto. A «Gazette de Lauzanne» diz ser preciso que Berlim saiba que o povo helvetico reclama do governo a defesa da sua soberania, contra o inqualificavel acto em que interveio a Policia alemã.—(Americana).

O PORTO pelo telefone

Congresso de Automobilismo e Aviação Civil

PORTO, 28

Aproveitando a realização do 10.º Salão Automovel, que se efectua no Palacio de Cristal, de 20 a 28 de abril proximo, vai realizar-se nesta cidade um Congresso de automobilismo e aviação civil, que será a primeira manifestação de vitalidade do automobilismo em Portugal, com funções economicas, turisticas e desportivas, e constituirá tambem o primeiro impulso lançado á idéa do aproveitamento da aviação civil.

Para a efectivação desta iniciativa já deu o seu apoio a Camara Sindical dos Importadores de Automoveis e outros organismos.

MAXIM'S HOJE—5.ª-feira, 28
"Mi-Carême" — Jantar especial -- Baile de mascaras
As senhoras mascaradas têm entrada livre
SABADO, 30 — Estreia Sensacional
BLUE JAZZ LADIES ORCHESTRE

Arcadia HOJE VARIEDADES
Orquestra Vienense Bobby Sax-Fred Trinsher e Orquestra FABRE
Hoje 28 e Sabado 30
GRANDES BAILES DA MICAREME
com a celebre Orquestra-Vienense
BOBBY Sax - FRED TRINSHER

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES